HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua quarto crescente em Capricórnio. Por mais variadas e múltiplas que sejam as desgraças que te assolam, ainda assim, se prestas atenção, encontrarás uma graça qualquer, feita um raio de sol que ilumina as folhas de uma árvore, o sorriso contagiante de uma criança, os belos olhos de alguém de quem nunca saberás o nome, algo sempre haverá que te arranque um suspiro de esperança te livrando, sequer por um instante, de teu desespero. Agora, se preferes afirmar que está tudo difícil, que não há nada que evoque em teu coração a esperança, e que se pudesses falar com o Divino lhe pedirias que destrua a humanidade, então fica te refestelando na desgraça, ciente de que, muito provavelmente, por esse ser teu gosto, também deves empurrar pequenas e grandes desgraças às pessoas com que te relacionas.

ÁRIES
21/03 a 20/04

Aquilo que parece ser um obstáculo é na verdade um sinal de que o caminho deva ser outro do que você imaginava, e a única maneira que a vida encontrou para chamar sua atenção é lhe apresentar obstáculos intransponíveis.

TOURO
21/04 a 20/05

Enquanto não se possa fazer o ideal, procure se adequar à realidade disponível, porque lutar contra ela seria perda de tempo e de recursos. Adaptar-se, nem que seja temporariamente, parece ser a melhor saída.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

Dizem que há males que vêm por bem, mas não é garantido que as pessoas vivam isso com alegria enquanto os males acontecem. Porém, é uma forma de não se estender exageradamente num drama que poderia ser irrelevante.

CÂNCER
21/06 a 21/07

Seus planos devem sofrer alterações, mas isso não será, tecnicamente, um sofrimento, porque na prática há coisas que precisam ser revistas, e que não o seriam não fosse o surgimento de certas contrariedades.

LEÃO
22/07 a 22/08

As contrariedades não seriam elas mesmas se não deixassem na boca um gosto amargo de irritação, mas também acontece que na mesma medida em que você se deixa levar pela irritação, mais também aumentam as contrariedades.

VIRGEM
23/08 a 22/09

Agora é melhor sua alma se despir de toda e qualquer teimosia, porque essa atitude não solucionaria nada, e além disso agregaria problemas aos já existentes. Entre em modo adaptação, se adequando ao que acontece.

LIBRA
23/09 a 22/10

Há horas em que é melhor deixar de tentar manter o controle sobre o que quer que seja, há horas em que é testada a capacidade de se entregar com confiança às ondas misteriosas da vida, e que ela indique o caminho.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Adote uma postura serena diante dos perrengues que contrariam o usufruto de seus desejos, porque sem você saber, isso seria o melhor que poderia acontecer. Atravesse a barreira da contrariedade, enxergue a vida.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

A questão é: quem vai pagar a conta? É justo que cada pessoa arque com as consequências dos erros que comete, mas há momentos em que as pessoas fazem manobras para se esquivar, e o ônus recai sobre as outras.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Você precisa fazer o que sua alma sugerir, a despeito de não ter certeza ou de ser uma atitude vigorosa demais, que assustaria as pessoas. Este não é um momento comum, este é um momento de grandes proporções.

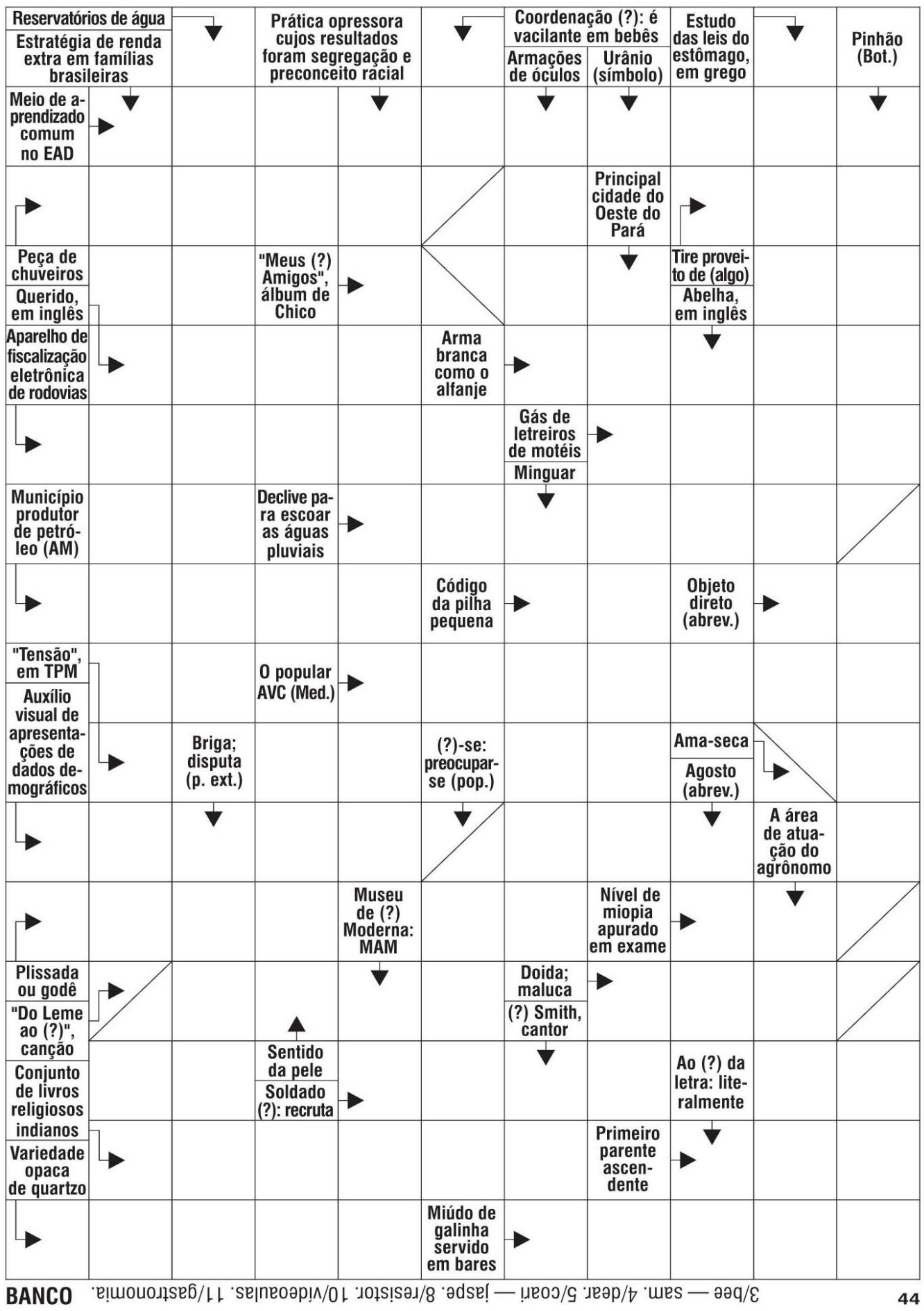
AQUÁRIO
21/01 a 19/02

As vozes interiores são ambíguas, porém intensas. Há uma voz que anuncia a desgraça e há outra voz que indica ser tudo uma divina graça, e cabe a você, na sã consciência, decidir livremente que voz atender.

PEIXES
20/02 a 20/03

As adversidades são chatas, mas bem aproveitadas podem servir para enxergar caminhos que antes sequer teriam sido imaginados. Preserve a flexibilidade diante das adversidades, procure outra forma diferente de agir.

CRUZADAS



BANCO 3/bee — sam. 4/dear. 5/coari — jaspe. 8/resistor. 10/videoaulas. 11/gastronomia.

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

SUDOKU DE ONTEM

1	2	4	7	5	6	3	9	8
6	9	3	1	8	2	5	4	7
8	5	7	3	9	4	1	6	2
7	4	5	6	1	8	9	2	3
9	6	1	2	3	5	7	8	4
2	3	8	4	7	9	6	5	1
4	1	6	9	2	3	8	7	5
3	8	9	5	4	7	2	1	6
5	7	2	8	6	1	4	3	9

DANÇA

CiaHaveDreams/Divulgação

A cia Have Dreams ganhou competição nacional de hip hop em São Paulo

O mundo aos pés da dança

» DANIEL LUSTOSA*

Foi por meio do movimento que um grupo de danças urbanas conseguiu não só transmitir a própria realidade, mas fazer dela uma válvula de emancipação social. Nascida em Ceilândia, a Cia Have Dreams está consolidada como uma das referências na cena urbana no DF e no Brasil.

Em 14 de outubro, o grupo fundado pelo dançarino, coreógrafo e professor Rafael Nino ganhou a competição nacional de dança do Hip Hop District 2023, realizada em Jundiaí (SP). "Hoje, essa é a maior competição [de hip hop] da América Latina", afirma Nino. "Os melhores grupos do Brasil estão nela, e nós competimos com pessoas que são as nossas referências, que nos ajudaram a crescer."

A coreografia vencedora, *A capital*, foi idealizada pelo diretor e pela dançarina e professora do Have Dreams Studio Luísa Carvalho, que dirigiu o trabalho. A diretora explica que o processo de elaboração se iniciou a partir da definição do tema, escolhido após uma reunião entre os coreógrafos do grupo.

"Em um primeiro momento, a gente pensou sobre questões relacionadas à visibilidade, e depois a gente deixou um pouco mais voltado para Brasília. A partir disso, apareceu a história da construção de Brasília como uma candidata potente", relata Luísa Carvalho.

"A partir daí, começamos a discutir como isso seria mostrado e de que forma a gente ia passar a mensagem que a gente queria desde o início, até porque o grupo veio da Ceilândia, que foi uma das cidades onde os candangos que construíram Brasília foram alocados", detalha Carvalho.

A capital retrata como os candangos — antes um termo pejorativo para rebaixar os trabalhadores humildes — vieram dos quatro cantos do país em busca de vida nova. Devido à urgência da promessa de mandato de Juscelino Kubitschek, esses trabalhadores ergueram a nova capital do país em 1.000 dias, mas viram o trabalho de quase três anos ser menosprezado ao serem alocados nas periferias da cidade e esquecidos por muito tempo.

Luísa Carvalho afirma que, para ela, os relatos da memória dos candangos são lindos. "Foi uma história de sair do nada, chegar em um lugar onde você teria trabalho, oportunidade, ter uma vida melhor, mas onde isso não aconteceu. O objetivo da coreografia era mostrar o outro lado, que não é tão contado quanto deveria."

***Estagiário sob supervisão de Nahima Maciel**

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

EM BUSCA DO PLANO CELESTIAL DO AMOR

Senhor Jesus, que iluminas a terra
e nos proteges ao longo da vida,
segura nossas mãos durante a guerra
e nos ampara, com a alma combalida.

Perdoa o pobre pecador, que erra,
vindo a teus pés com a voz arrependida,
pois ante o teu amor o ódio se encerra
e tua bondade cura suas feridas.

Abençoa teus filhos, nesta hora,
a esperar tua luz, sem mais demora,
porque tu és o nosso Salvador.

Queremos chegar, com Nossa Senhora,
no caminho de luz, aqui e agora,
para o teu plano celestial de amor.

Souza Prudente

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

8				5				
5	6				9			
	4						1	
	8			3				7
		4		2			9	1
			5	4				
			1					4
							7	
6		9			7	1	5	

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net